INFORMES DA DIRETORIA

Apub no XV Encontro Nacional da PROIFES

Contribuir para a construção de linhas políticas pautadas pela defesa intransigente da Democracia e do Estado Democrático de Direito, da Educação Pública e gratuita, com Universidades autônomas e socialmente referenciadas, e pelo respeito aos Direitos Humanos foram os objetivos centrais da participação da Apub Sindicato no XV Encontro Nacional do PROIFES-Federação, que aconteceu entre 01 e 04 de agosto em Belém (PA). O evento é momento estratégico para o debate e elaboração de políticas, que contaram com a colaboração intensa da Apub. O sindicato levou ao Pará uma delegação com 10 professoras e sete professores que apresentaram 14 textos e realizaram diversas intervenções durante os debates.

Semana de Boas-Vindas da Apub

A Apub está promovendo desde o início dessa semana uma série de atividades com o intuito de dar as boas vindas aos professores no retorno do semestre 2019.2 na UFBA. Na segunda-feira, ocorreu um cine-debate com o filme “O último metrô” na SaladeArte da UFBA (PAC) com participação do professor Paulo Henrique Alcântara (Teatro/UFBA) e mediação da professora Meran Vargens (Teatro/UFBA). Já na terça-feira, a diretoria da Apub ofereceu um café da manhã no auditório do PAF III, onde também ocorreu uma conversa entre os docentes e a supervisora regional do Dieese, Ana Georgina Dias, sobre os impactos da Reforma da Previdência na categoria. Além disso, no turno da tarde, a Apub sediou o debate “Mídia brasileira, redes sociais e a opinião pública: o caso The Intercept e o fascismo algorítmico” com os professores Emiliano José (FACOM/UFBA) e Zeca Peixoto (UNIME). A programação segue ainda com Assembleia Geral na quarta-feira, aula inaugural na quinta, e abertura do Bar D.E na sexta.

Entidades da Educação reúnem-se para discutir Greve Nacional do dia 13

No dia 23 de julho, a Apub esteve reunida com a Assufba, DCE/UFBA e APLB para discutir a realização da próxima Greve Nacional em defesa da Educação e da Aposentadoria. As entidades fizeram um balanço sobre as últimas mobilizações nacionais, realizadas em maio e junho, e avaliaram a importância de agregar sindicatos de diversas categorias e movimentos sociais em torno da pauta da educação, que mostrou grande força mobilizadora nas Jornadas de Maio. Para o dia 13, a articulação será ampliada, buscando incluir o SINPRO (Sindicato dos Professores no Estado da Bahia) e os sindicatos representantes dos trabalhadores/as terceirizados da UFBA, como Sindivigilantes. O local e horário da manifestação em Salvador ainda não foram definidos

Docentes se organizam para expor atividades e projetos da UFBA - "Feira do conhecimento"

Aconteceu na manhã do dia 24 de julho a primeira reunião para organizar a “Feira do Conhecimento” – nome ainda provisório – de evento que visa expor para a sociedade o que é produzido na Universidade Pública. A realização do evento foi proposta e aprovada em Assembleia Geral da Apub. Na reunião, compareceram representações de doze unidades da UFBA e também da Pró-reitoria de Ações Afirmativas e Assistência Estudantil. A coordenação foi da presidenta do sindicato, professora Raquel Nery. Na ocasião, foi acordada a data de 30 de agosto (sexta-feira) para a realização da “Feira”. O local será a praça do Campo da Pólvora, devido à facilidade de acesso, disponibilidade e tamanho condizente com a estrutura pretendida. Além disso, a Comissão instalada para auxiliar o sindicato na organização do evento se reunirá amanhã, 8 de agosto e uma nova reunião geral está marcada para o dia 15/08, com o intuito de agregar ainda mais unidades.

Apub e PROIFES em ato de apoio à nomeação da reitora da UFRB

Na manhã do dia 24 de julho, aconteceu no campus de Cruz das Almas da UFRB, um ato pela nomeação da reitora eleita da UFRB, professora Georgina Gonçalves, para o quadriênio 2019-2023. A lista tríplice foi protocolada no MEC no dia 14 de março e desde então a UFRB vem sofrendo contestações acerca da condução do processo eleitoral. No entanto, os órgãos responsáveis por acolher as denúncias – Ministério Público e Justiça Federal – já vêm atestando a lisura do processo. A Apub e o PROIFES-Federação estiveram presentes em apoio à nomeação e em solidariedade à Universidade. Participaram os diretores do sindicato, Jailson Alves e Nildo Ribeiro, que é também diretor da Direitos Humanos da Federação; e a vice-presidenta do PROIFES, Luciene Fernandes.

Apub articula ações de apoio a atingidos e atingidas pelo rompimento da barragem do Quati

Entre os dias 27 e 28 de julho, a Apub, representada pela presidenta Raquel Nery, esteve na cidade de Coronel João Sá (BA), um dos municípios atingidos pelo rompimento da barragem do Quati, ocorrido no município de Pedro Alexandre em 11 de julho. O objetivo da viagem foi prestar solidariedade às vítimas e apoio do Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB). A Apub, em companhia do MAB, visitou dois alojamentos que abrigam famílias atingidas identificando a necessidade de, além sanar as carências materiais, fornecer apoio psicológico. O sindicato já se movimenta nesse sentido e a expectativa é construir um grupo de trabalho reunindo docentes da UFBA e outras universidades, outros profissionais da saúde e órgãos públicos para atender a essa demanda de forma mais permanente. Além disso, iniciou uma campanha de doações de itens de higiene pessoal, cuja necessidade é mais premente no momento.

Visita às unidades: docentes conversam sobre o projeto Future-se

Entre as/os docentes, há ainda muitas dúvidas acerca do programa Future-se, lançado pelo Ministério da Educação visando o financiamento das Universidades e Institutos Federais. Para esclarecer os principais pontos do projeto, a Apub realizou, no dia 06, visita em unidades da UFBA; o vice-presidente do sindicato, Emanuel Lins, esteve em Nutrição, e a professora Luciene Fernandes (ICS/UFBA) representou a Apub na FACED, no dia 06 de agosto. As falas abordaram o caráter do Future-se como projeto de financiamento e não de Educação, e que ele não contribui para o cumprimento das metas do PNE. O seu objetivo principal é a privatização da Universidade e o fim da sua autonomia, a partir principalmente da gerência de fundos privados, da captura do patrimônio das IFES pelo mercado financeiro e da implantação de Organizações Sociais para gestão. Além disso, também foi falado sobre como o programa poderá afetar a carreira docente, gerando disparidades salariais e conflitos entre os cursos e entre as próprias IFES, a partir do estímulo à concorrência para captação de recursos. Falou-se ainda sobre a forma que o projeto foi elaborado sem a participação da comunidade acadêmica, o que gerou questionamentos das/os docentes sobre a participação na consulta pública ao Programa. Luciene esclareceu que o instrumento é inadequado, deixa muitas incógnitas sobre a execução do Future-se, e além disso, o tempo para acolher as sugestões é bastante curto, servindo apenas para dizer que o governo construiu com a sociedade. A Apub ressaltou ainda a importância de promover mais espaços de conversa entre a comunidade acadêmica e de disputar a narrativa em defesa das IFES e da Educação Pública como promotoras não apenas de conhecimento, mas do desenvolvimento social e do país.